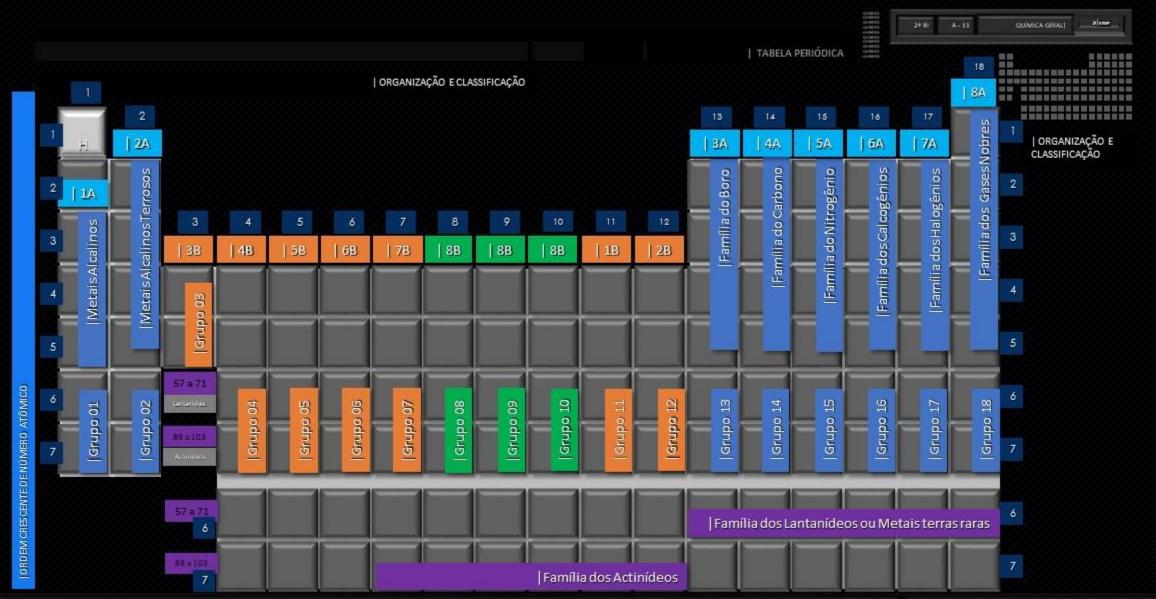
ETESP



ETESP



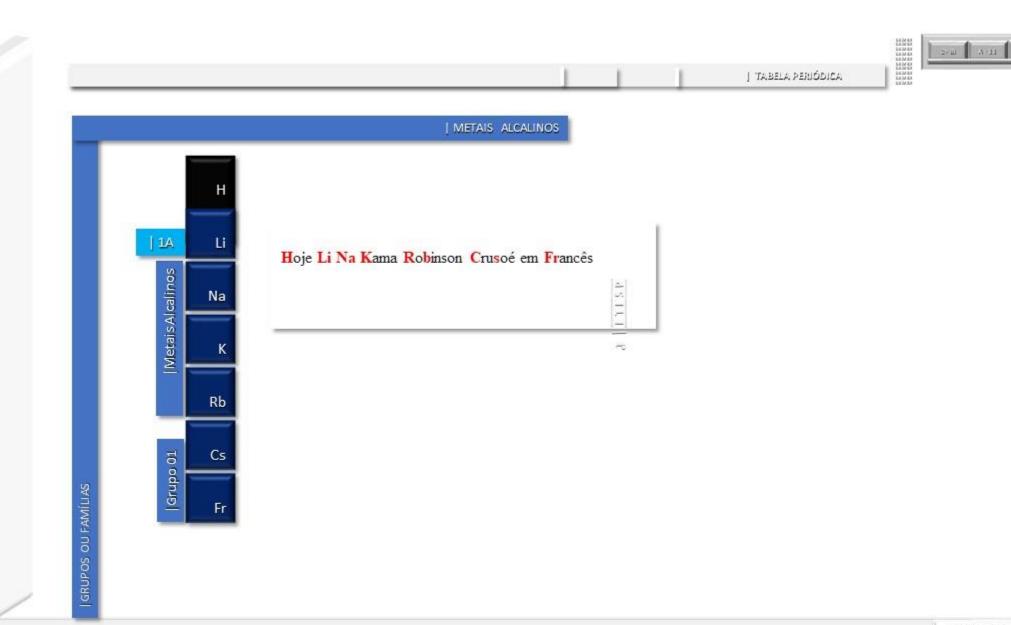
QUÍMICA GERALI, PROFESSOR JOTÁ | ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAU

LIL

QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

COUNTRY CERTAIN

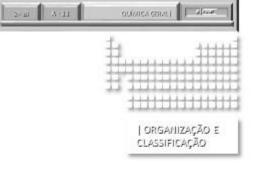
| ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO



QUÍMICA GERALI PROFESSORJOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO







QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO



22 W DI 22 W D

METAIS ALCALINOS TERROSOS

Be encontrados em minerais rochosos na terra daí o nome alcalinos terrosos. Mg Ex.: Fenacita (Berílio) Dolomita (Magnésio) Metais Alcalinos Terrosos Calcita (Cálcio) Ca Celestita (Estrôncio) Barita (Bário) Pechblenda (fonte de rádio) Sr Condutores de corrente elétrica Condutores de Calor Ba Altamente reativos com outros elementos Formam compostos incolores Ra

São moles ou quebradiços (baixa tenacidade)

São mais densos que os metais alcalinos apenas

Sólidos a temperatura ambiente

Raio Atômico

Apresentam maiores raios atômicos só perdem para os Alcalinos (1A)

Energia de Ionização

Em relação a outras famílias apresentam menor energia de ionização PF e PE

Apresentam pontos de Fusão e de Ebulição mais elevados em relação aos metais alcalinos, mas baixos em relação a todas as outras famílias.

Têm a tendência de perder elétrons

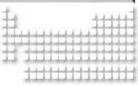
Tendência de formar Cátions

Apresentam maiores raios atômicos só perdem para os Alcalinos (1A)

QUÍMICA GERAU PROFESSOR JOTA | ESCOLA FÉCRICA ESTADUAL DE SÃO PAULO







| ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

| HIDROGÊNIO



O hidrogênio é diferente de qualquer outro elemento químico, pois não se enquadra em nenhum dos grupos mencionados. Por isso, em algumas tabelas, ele aparece na parte central acima. Na maioria das Tabelas Periódicas, ele vem na família 1 (família dos metais alcalinos), porque ele possui apenas um elétron em sua camada de valência, mas as suas propriedades não são semelhantes aos membros dessa família.

48 D. I

QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA | ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO



QUÍMICA GERALI. PROFESSOR JOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO



CLASSIFICAÇÃO

TABELA PERIÓDICA

| FAMÍLIA DO CARBONO

Com Sinceridade Geralmente tenho Sonhos Proibidos na Floresta

O carbono (C), que da nome a família, possui propriedades que o difere dos demais elementos do grupo. O principal fator diferenciador é a sua capacidade de se ligar a vários outros átomos de carbono, formando grandes cadeia. As ligações C-C são fortes, e as ligações Si-Si, Ge-Ge e Sn-Sn diminuem progressivamente de energia. Além disso, o carbono é o único capaz de formar ligações múltiplas (duplas e triplas ligações).

O carbono apresenta ponto de fusão extremamente elevado (requer uma energia muito grande para romper as ligações covalentes fortes). Os elementos silício e germânio (Ge) fundem a temperaturas menores, porém, ainda assim, são bastante elevadas. Os pontos de fusão decrescem de cima para baixo porque as ligações M-M se tornam mais fracas à medida que os átomos aumentam de tamanho. Estanho (Sn) e chumbo (Pb) são metálicos e têm pontos de fusão baixos. Eles não aproveitam todos os quatro elétrons externos na ligação, contribuindo para a formação de uma ligação menos forte.

TABELA PERIÓDICA

FIESP

.

4,4

Carbono

|Família do

Grupo

Ge

QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA | ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

J TABELA PERIÓDICA

22 W DI 22 W D

| FAMÍLIA DOS CALCOGÊNIOS

O porquê do nome

Essa família recebe esse nome pelo fato de que a grande maioria dos seus elementos forma compostos com o elemento químico cobre (Cu)

O S Se Te Porquinhos estão Livres

6A

Família dos Calcogênios

Grupo 16

Te

As aplicações dos calcogênios são muito variadas. O oxigênio, por exemplo, participa de praticamente todas as reações de combustão; o selênio é utilizado na produção de xampu; o enxofre é utilizado para a produção do ácido sulfúrico; o polônio é utilizado em submarinos ou reatores nucleares, entre outras.

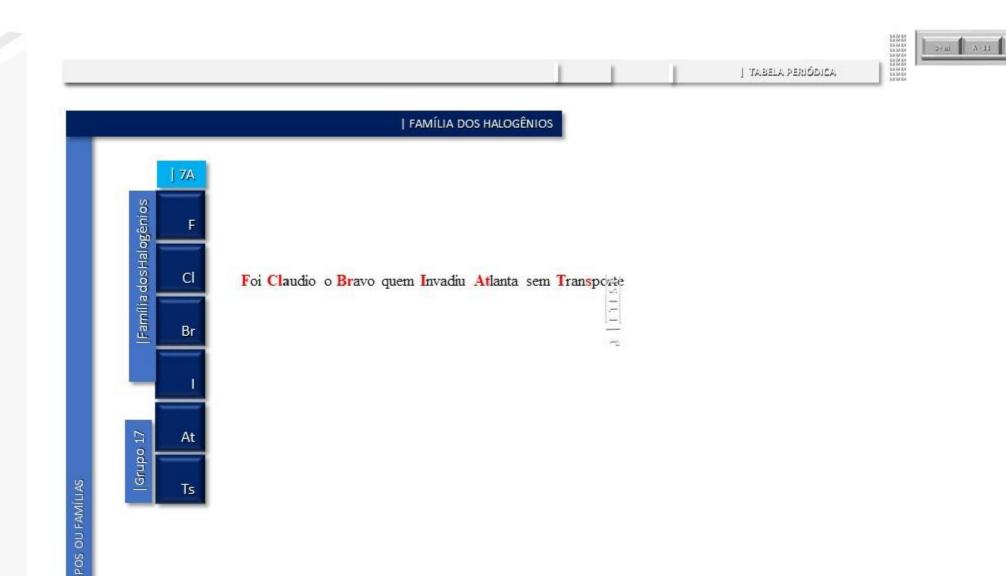
Aplicações

Formação de ânions

Tendência de ganhar elétrons e formar ânions, com exceção dos elementos Polônio e Un- un-hexium, que são metálicos.

COUNTRY CERTAIN

| ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO



QUÍMICA GERALI. PROFESSOR JOTA | ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO.



ORGANIZAÇÃO E

CLASSIFICAÇÃO

TABELA PERIÓDICA



| FAMÍLIA DOS HALOGÊNIOS

O porquê do nome

Nome derivado do grego e que significa formadores de sais

Abundância

Os **halogênios** são elementos químicos que, de uma forma geral, não são muito abundantes na natureza. São geralmente encontrados em sais presentes na água do mar, principalmente o flúor, que é encontrado em grande abundância, e o cloro. Já o iodo, o bromo e o astato aparecem na natureza em quantidades extremamente pequenas.

Observação: O elemento Un-un-septium não é encontrado na natureza, pois ele é sintetizado pelo homem em laboratório, ou seja, é um elemento artificial.

Características Gerais

Quando se ligam entre si, apresentam-se comumente em forma $\label{eq:comumente} \mbox{de substâncias simples} \mbox{ diatômicas } \mbox{ } (\mbox{F}_2,\mbox{ } \mbox{Cl}_2,\mbox{ etc.});$

São átomos que participam tanto de substâncias formadas por **ligação covalente** quanto por **ligação iônica**, em virtude de serem ametais; Para

serem estabilizados, os átomos dos halogênios devem receber, no

mínimo, um elétron;

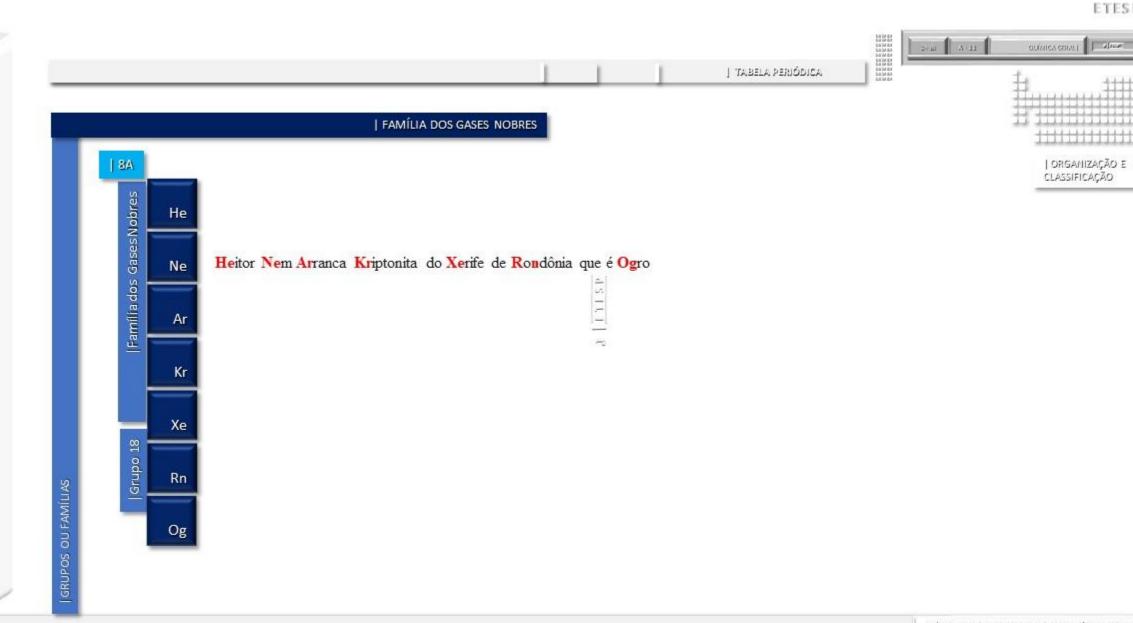
11 M D 11 M D

Como são ametais, são capazes de produzir ânions;

Estado Físico

Elemento	Estado físico				
Flúor	Gasoso				
Cloro	Gasoso				
Bromo	Líquido				
lodo	Sólido				
Astato	Sólido				
Un-un-septium	Sólido				





22 W DI 22 W D 2+B1 A+11 COUNTEX CENTED

> LORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

J TABELA PERIÓDICA

FAMÍLIA DOS GASES NOBRES

São inertes

Possuem dificuldade em interagir com outros átomos

Elementos estáveis

Teoria do octeto

PF e PE

Baixos pontos de Fusão e de Ebulição

Reatividade

Baixa reatividade

Difundem-se facilmente por meio do vidro e da borracha.

Aplicações

Hélio: cilindro utilizado por mergulhadores e em balões e dirigíveis;

Neônio: Utilizado em válvulas estabilizado ras de tensão e anúncios luminosos;

Argônio: Utilizado em atmosferas inertes para realização de fusão de materiais; utilizado também na solda de metais;

Criptônio: Ainda não é utilizado em nenhuma atividade humana importante;

Xenônio: Utilizado em iluminação pública e na produção de flashes eletrônicos;

Radônio: É utilizado para a determinação da idade geológica de algumas rochas.

| CARACTERÍSTICAS GERAIS QUANTO AO ESTADO FÍSICO DOS ELEMENTOS

Estado Físico em Temperatura ambiente (entre 20°C e 25°C)



Elementos como mercúrio (Hg) e o bromo (Br), por exemplo, são líquidos em condições ambientes. Vale dizer que outros elementos, tais como o gálio (Ga), rubídio (Rb), frâncio (Fr) e o césio (Cs), tornam-se líquidos em temperaturas um pouco maiores, entre 27ºC e 30 ºC.

Frâncio 27°C Césio 28,5°C Gálio 29,7646°C Rubídio 39,30°C



Apenas os elementos hidrogênio (H), nitrogênio (N), oxigênio (O), flúor (F), cloro (Cl) e os gases nobres são gasosos em temperatura ambiente.



Todos os outros elementos químicos

2×81 A+11

15370

| ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

J TABELA PERIÓDICA

IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada)

TABELA PERIÓDICA

1								# S 10 S 50			0.725						18
1 H hidrogénio 1,008	2									TURNO T		13	14	15	16	17	2 He hélio 4,0026
Li litio 6,94	Be berilio 9,0122				Ji	-nome	quimico		- 65	類	94	5 B boro 10,81	C carbono 12,011	7 N nitrogénio 14,007	8 O exigênio 15,999	9 F flúor 18,998	Ne neônio 20,180
11 Na sódio 22,990	Mg magnésio 24,305	3	4	5	6	peso:	atômico _{(mm}	9	10		12	AI alumínio 26,982	Si silicio 28,085	15 P noiforo -30,974	S enxofre 32,06	17 CI cloro 35,45	18 Ar argónio 39,95
19 K potássio 39,098	20 Ca cálcio 40,078(4)	SC escándio 44,956	22 Ti titinio 47,867	23 V vanádio 50,942	Cr crómio 51,996	Mn manganés 54,938	26 Fe ferro 55,845(2)	Co cobalto 58,933	Ni niquel 58,693	29 Cu cobre 63,546(3)	30 Zn zinco 65,38(2)	31 Ga gálio 69,723	32 Ge germánio 72,630(8)	33 As _=rsénio 74,922	34 Se selênio 78,971(8)	35 Br bromo 79,904	36 Kr criptônio 83,798(2)
Rb rubidio 85,468	38 Sr estrôncio 87,62	39 Y itrio 88,906	40 Zr zircônio 91,224(2)	Nb niobio 92,906	Mo molibdênio 95,95	TC tecnécio	44 Ru ruténio 101,07(2)	45 Rh ródio 102,91	Pd paládio 106,42	Ag prata 107,87	Cd cádmio 112,41	49 In indio 114,82	Sn estanho 118,71	Sb artimório 121,76	52 Te telúrio 127,60(3)	53 iodo 126,90	Xe xenônio 131,29
55 Cs césio 132,91	56 Ba bário 137,33	57 a 71—	72 Hf háfnio 178,486(6)	73 Ta tántalo 180,95	74 W tungstěnio 183,84	75 Re rênio 186,21	76 Os ósmio 190,23(3)	77 Ir iridio 192,22	78 Pt platina 195,08	79 Au ouro 196,97	Hg mercurio 200,59	81 TI tálio 204,38	Pb chumbo 207,2	Bi bismuto 208,98	Po polônio	At astato	Rn radônio
87 Fr frâncio	Ra rádio	89 a 103	104 Rf nutherfórdio	Db dúbnio	Sg seaborgio	Bh bóhrío	HS hássio	Mt meitnério	DS darmstádtio	Rg roentgénio	Cn copernicio	Nh nihônio	114 FI fieróvio	MC moscóvio	116 Lv livermório	TS tennesso	Og oganessonio
	012		57 La tantánio 138,91	58 Ce otrio 140,12	59 Pr praseodimio 140,91	60 Nd neodimio 144,24	61 Pm promécio	62 Sm samário 150,36(2)	63 Eu európio 151,96	64 Gd gadolinio 157,25(3)	65 Tb terbio 158,93	66 Dy dispresio 162,50	67 Ho hôlmio 164,93	68 Er érbio 167,26	69 Tm 1080 168,93	70 Yb itérbio 173,05	71 Lu luticio 174,97
			Ac actinio	90 Th tório 232,04	91 Pa protactinio 231,04	92 U urânio 238,03	93 Np neptunio	94 Pu plutónio	95 Am americio	96 Cm cúrio	97 Bk berquélio	98 Cf califórnio	99 Es einstênio	Fm férmio	101 Md mendelévio	No nobelio	103 Lr taurêncio

www.tabelaperiodica.org

Licença de uso Creative Commons BY-NC-SA 4.0 - Use somente para fins educacionais

Caso encontre algum erro favor avisar pelo mail luisbrudna(jgmail.com Versão IUPAC/58Q (pt-br) com 5 algarismos significativos, baseada em DOL10.1515/pac-2915-0305 - atualizada em 96 de marpo de 2920

JUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada)

QUÍMICA GERALI PROFESSOR JOTA I ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

